



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 04.



(Bill Waterson. "O melhor de Calvin". <https://cultura.estadao.com.br>, 23.03.2019)

01. No último quadrinho, a personagem, ao exclamar "sai pra lá", está

- (A) criticando Calvin por tentar fazer o trabalho de Ciências tão em cima da hora.
- (B) tentando evitar que Calvin faça os dois perderem o ônibus que já está para passar.
- (C) demonstrando repulsa pelo animal que Calvin acabara de matar usando a sola do tênis.
- (D) se desvencilhando da tentativa de Calvin de tirar o foco do fato de ele não ter feito o trabalho.
- (E) se negando a fazer a parte que cabia a Calvin na dupla do trabalho de Ciências.

02. Um vocábulo empregado em sentido figurado foi:

- (A) adianta (1º quadrinho).
- (B) enrola (2º quadrinho).
- (C) sorte (3º quadrinho).
- (D) descola (4º quadrinho).
- (E) sola (4º quadrinho).

03. No trecho – A professora vai ver que você não **trabalhou** na sua coleção de insetos. –, a expressão destacada tem como substituto correto, segundo o contexto em que se encontra:

- (A) se empenhou na
- (B) caprichou com a
- (C) se esforçou da
- (D) se esmerou da
- (E) lembrou para

04. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase a seguir, segundo as ideias da tira.

_____ o ônibus já está vindo, a colega de Calvin lhe diz que é inútil que ele continue sua procura _____ insetos.

- (A) Por que / em
- (B) Porquê / aos
- (C) Porque / por
- (D) Por que / de
- (E) Porque / com os

Leia o texto para responder às questões de números **05 a 09**.

Satya Nadella completou cinco anos à frente da Microsoft. Sob o comando do indiano, a empresa voltou a ser a mais valiosa do mundo, posto que havia ocupado pela última vez em 2002.

A Microsoft ficou, nos últimos anos, atrás de concorrentes diretos, como Apple, Google e Facebook, no mercado de dispositivos móveis, um dos grandes meios usados para coleta maciça de dados pessoais.

Apple e Google produzem aparelhos e sistemas operacionais que passam o dia todo com os usuários, produzindo dados; o Facebook possui um grande rol de aplicativos dentro dos dispositivos (a própria rede social, Instagram e WhatsApp são alguns), também coletando informações. Esse conteúdo **pode** ser usado para ajudar a desenvolver tecnologias de inteligência artificial, que usa mecanismos ou programas de computador para tentar imitar a inteligência humana. O reconhecimento facial é uma de suas aplicações, que também incluem, entre outras, carros que se dirigem sozinhos, algoritmos de recomendações de filmes e sistemas que **podem** detectar doenças automaticamente.

Para Nadella, em um mundo em franca revolução digital, em particular com a expansão de tecnologias de inteligência artificial, é necessário transparência, segurança e compromisso com privacidade para garantir a confiança do público – algo que não pode ser desrespeitado e precisa ser conquistado dia após dia.

(Raphael Hernandez. "Presidente da Microsoft alerta para consequências da tecnologia". www1.folha.uol.com.br, 12.02.2019. Adaptado)

05. De acordo com o texto,

- (A) a empresa de Satya Nadella precisa voltar a ser inovadora como era antes, por meio da criação de um dispositivo móvel próprio.
- (B) algumas vezes, pode-se abrir mão de informar o usuário que seus dados pessoais estão sendo usados, para que a tecnologia se popularize.
- (C) a inteligência artificial, ao tentar copiar a inteligência humana, pode acabar se tornando algo perigoso nas mãos das empresas erradas.
- (D) as concorrentes da Microsoft usam tecnologia obsoleta para coletar dados dos usuários, e isso fica transparente para o usuário, prejudicando a experiência.
- (E) há uma demanda pela coleta de informações pessoais para que a tecnologia avance, mas esses dados precisam estar protegidos.

06. Segundo informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) Apple, Google e Facebook são empresas que fabricam aparelhos celulares e que participam ativamente da coleta de dados dos usuários de seus produtos.
- (B) a Microsoft é uma empresa que já ocupou o lugar de mais valiosa do mundo, mas perdeu esse título por adotar táticas controversas contra outras empresas do ramo.
- (C) empresas como Apple e Facebook detêm meios que facilitam a coleta de informações de usuários, a qual é uma tendência para a criação de sistemas automatizados.
- (D) as empresas de tecnologia acreditam que, enquanto não se ganha a confiança do público, a tão esperada revolução digital nunca acontecerá de fato.
- (E) o Instagram e o WhatsApp são concorrentes diretos do Facebook, que se diferenciam deste por não coletarem informações dos usuários.

07. Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.

- (A) produzem aparelhos e sistemas operacionais (produzem-os)
- (B) possui um grande rol de aplicativos (possui-lhe)
- (C) coletando informações (coletando-nas)
- (D) imitar a inteligência humana (imitar-la)
- (E) incluem carros que se dirigem sozinhos (incluem-nos)

08. Os vocábulos **pode** e **podem** (em destaque no 3º parágrafo) conferem aos contextos em que se encontram, respectivamente, as ideias de

- (A) possibilidade e capacidade.
- (B) permissão e risco.
- (C) probabilidade e motivação.
- (D) risco e permissão.
- (E) capacidade e motivação.

09. Assinale a alternativa em que se apresenta corretamente, nos parênteses, a noção que o vocábulo destacado expressa no contexto em que se encontra.

- (A) **Sob** o comando do indiano, a empresa voltou a ser a mais valiosa do mundo... (lugar)
- (B) ... um dos grandes meios usados **para** coleta maciça de dados pessoais. (finalidade)
- (C) ... sistemas operacionais que passam o dia todo **com** os usuários ... (comparação)
- (D) ... mecanismos ou programas **de** computador para tentar imitar a inteligência humana. (origem)
- (E) ... incluem, **entre** outras, carros que se dirigem sozinhos... (reciprocidade)

Leia o texto para responder às questões de números **10 a 15**.

Eu era infeliz – e sabia. Havia momentos alegres, é claro, mas as viagens entre uma alegria e outra eram longas e tediosas. No restaurante, esperando a comida chegar, arrastando-me pelo Instagram entre fotos de celebridades gatas e gatos de celebridades, balbuciava: a vida deve ser mais do que isso. No supermercado, empilhava as latas de atum na esteira do caixa e me sentia empilhando os minutos a irem para a sacola – as sacolas são recicláveis; os minutos, infelizmente, não. Então eu descobri os *podcasts*. Hoje sou feliz – e sei.

Embora os *podcasts* existam há quinze anos, foi só lá por 2017 que me viciiei e passei a andar pela rua com fones no ouvido – hábito que havia perdido no fim da adolescência, quando os fones eram plugados a um *walk-man* amarelo.

Até o ano passado havia 550 mil *podcasts* ativos, com mais de 18 bilhões de episódios. Esses programas estão em todas as línguas, tratam de todos os assuntos e são para todos os gostos. Não sei como eu aguentava a minha vida até descobrir os *podcasts*. Só lembro que era infeliz – e sabia.

(Antonio Prata. *Podcasts*. www1.folha.uol.com.br, 03.02.2019. Adaptado)

10. Para o autor do texto, os *podcasts* são

- (A) fúteis.
- (B) envolventes.
- (C) polêmicos.
- (D) preocupantes.
- (E) restritos.

11. Ao expressar o seu sentimento em relação ao tempo que experimenta enquanto empilha latas de atum no supermercado, o autor

- (A) mostra que o tempo, se não usado corretamente, pode ser danoso à vida, assim como as sacolas são ao ambiente.
- (B) faz uma crítica ao tempo que passamos em tarefas inúteis, quando poderíamos estar passando momentos alegres com família e amigos.
- (C) revela que não é afeito a tarefas domésticas, como fazer compras, e que preferia estar acompanhando suas redes sociais.
- (D) argumenta que o tempo é algo que não volta para ser reaproveitado, diferentemente das sacolas onde as latas são transportadas.
- (E) ilustra como o tempo pode ser organizado sequencialmente, da mesma forma que as latas de atum empilhadas umas sobre as outras.

12. Assinale a alternativa em que o acréscimo de vírgula(s) mantém a correção do trecho reescrito.

- (A) No supermercado, empilhava, as latas de atum na esteira do caixa... (1º parágrafo).
- (B) ... arrastando-me pelo Instagram entre fotos de celebridades, gatas e gatos, de celebridades (1º parágrafo).
- (C) ... hábito que, havia perdido no fim da adolescência, quando os fones eram plugados... (2º parágrafo).
- (D) Até o ano passado, havia 550 mil *podcasts* ativos, com mais de 18 bilhões de episódios. (3º parágrafo).
- (E) Esses programas estão, em todas as línguas, tratam de todos os assuntos... (3º parágrafo).

13. Considere o trecho:

“Embora os *podcasts* existam há quinze anos, foi só lá por 2017 que me viciiei e passei a andar pela rua com fones no ouvido...” (2º parágrafo)

Segundo as ideias presentes no trecho, encontra-se correta a alternativa:

- (A) Mais ou menos em 2017, foi quando o autor se viciou em *podcasts* e começou a sair com fones de ouvido, porque os *podcasts* existem há quinze anos.
- (B) Antonio Prata começou a andar com fones de ouvido, porque se viciou em *podcasts* por volta de 2017, ainda que esses tenham se popularizado há quinze anos.
- (C) *Podcasts* existem há quinze anos, logo, o cronista se viciou neles em 2017, quando passou a andar a pé por aí com fones de ouvido.
- (D) Não obstante Antonio Prata se viciou em *podcasts* e tenha começado a sair por aí com fones de ouvidos, os *podcasts* já existiam há quinze anos em 2017.
- (E) Lá por 2017, o autor se viu viciado em *podcasts* e começou a circular com fones de ouvido, já que os *podcasts* existem há quinze anos.

14. Está em conformidade com as regras de concordância verbal ou nominal da língua a alternativa:

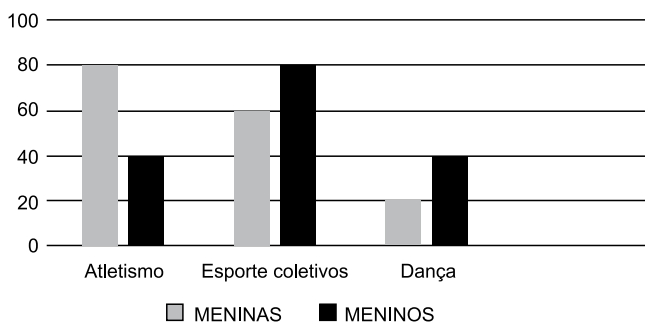
- (A) Algumas pessoas mantêm até hoje aparelhos como o *walk-man* e o *discman*.
- (B) Quando comecei a ouvir *podcasts*, já faziam uns 13 anos que eles existiam.
- (C) As latas de atum possuem um formato que permitem que sejam empilhados facilmente.
- (D) Já no final dos anos 90, haviam pessoas que andavam pelas ruas com fones no ouvido.
- (E) É espantoso que 18 bilhões de episódios de *podcasts* esteja disponível na Internet.

15. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase foi empregado corretamente.

- (A) Os *podcasts* hoje estão acessíveis à todos.
- (B) Os jovens estão acostumados à ouvir músicas ou *podcasts*.
- (C) À felicidade pode estar nas pequenas coisas.
- (D) À cada alegria, amargamos um longo momento de tédio.
- (E) Certas tecnologias podem dar novo sentido à vida.

16. A professora Ana propôs que seus alunos obtivessem o resto de uma divisão entre dois números naturais, com o uso apenas da calculadora. Pedro obteve 7,6 ao dividir um número natural por 35, utilizando uma calculadora. Considerando 7 como quociente, o resto dessa divisão pode ser obtido pela
- (A) multiplicação de 35 por 7,6.
(B) multiplicação de 35 por 0,76.
(C) multiplicação de 35 por 0,6.
(D) divisão de 35 por 7,6.
(E) divisão de 35 por 0,6.
17. Uma escola, para organizar seus horários das aulas de Educação Física, solicitou a todos os estudantes, meninos e meninas, que optassem por apenas um tipo das seguintes atividades: Atletismo, Esportes coletivos e Dança.

EDUCAÇÃO FÍSICA

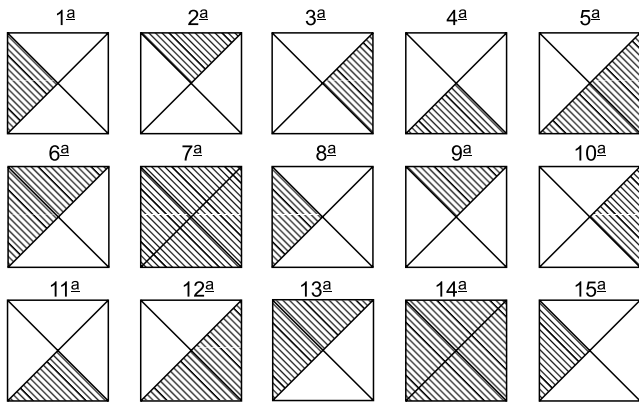


É correto afirmar que, dentre as meninas, a opção por Esportes coletivos foi de

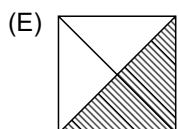
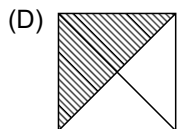
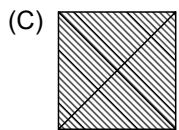
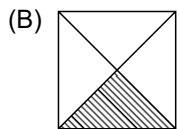
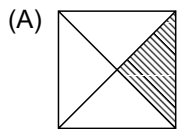
- (A) 18,75%.
(B) 37,5%.
(C) 50%.
(D) 62,5%.
(E) 80%.

18. Analise a sequência das figuras a seguir.

R A S C U N H O



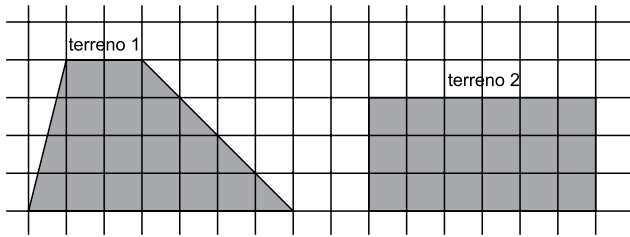
Se a regra de formação dessa sequência permanecer para a formação das figuras seguintes, a figura que ocupará a posição 187 é



19. Considere a equação $x^2 + 8x + 12 = 0$ de raízes x_1 e x_2 . Se x_1 é a raiz de menor valor, e x_2 a de maior valor, então a expressão $\frac{x_2 - x_1}{2}$ é igual a

- (A) - 2.
- (B) -1.
- (C) 1.
- (D) 2.
- (E) 4.

20. Dois terrenos, 1 e 2, foram representados em uma malha composta de quadrados, todos congruentes.



Se P_1 e A_1 são, respectivamente, o perímetro e a área do terreno 1, e P_2 e A_2 são, respectivamente, o perímetro e a área do terreno 2, é correto afirmar que

- (A) $A_1 > A_2$ e $P_1 > P_2$.
 (B) $A_1 > A_2$ e $P_1 < P_2$.
 (C) $A_1 < A_2$ e $P_1 = P_2$.
 (D) $A_1 = A_2$ e $P_1 < P_2$.
 (E) $A_1 = A_2$ e $P_1 > P_2$.
21. Os dados apresentados na tabela são referentes a peças, todas idênticas, produzidas por máquinas iguais, de mesmo rendimento, e que trabalham com a mesma capacidade de produção em dois dias da semana.

	Número de máquinas	Número de peças produzidas
Quarta-feira	12	32
Quinta-feira	9	45

Sabe-se que o número de horas de funcionamento de cada máquina na quinta-feira foi 12. Assim, considerando a proporcionalidade das quantidades relativas às informações apresentadas, o número de horas de funcionamento de cada máquina na quarta-feira foi

- (A) 6 h 4 min.
 (B) 6 h 24 min.
 (C) 6 h 40 min.
 (D) 9 h 36 min.
 (E) 9 h 48 min.
22. Analise a veracidade das quatro sentenças a seguir.

- I. $5 \text{ h } 36 \text{ min} = 5,6 \text{ h}$.
 II. $6,25 \text{ m}^2 = 62\,500 \text{ cm}^2$.
 III. $14\,000 \text{ cm} = 1,4 \text{ km}$.
 IV. $36,4 \text{ m}^3 = 364 \text{ litros}$.

As duas únicas afirmações verdadeiras são

- (A) I e II.
 (B) I e III.
 (C) I e IV.
 (D) II e III.
 (E) III e IV.

23. Dona Rita é cozinheira e faz pequenas tortas para vender. Ela assou 360 tortas de palmito, 288 de frango e 144 de camarão e vai colocar todas elas em caixas de papelão, de modo que todas tenham a mesma quantidade de tortas e de um só tipo. Se as caixas tiverem o maior número possível de tortas, dona Rita precisará, para isso, de
- (A) 11 caixas.
(B) 10 caixas.
(C) 9 caixas.
(D) 8 caixas.
(E) 7 caixas.
24. A medida do comprimento de uma sala de formato retangular é igual ao dobro da medida da largura. Se o perímetro da sala for igual a 15 m, a área, em m^2 , será de
- (A) 14,50.
(B) 14,00.
(C) 13,50.
(D) 13,00.
(E) 12,50.
25. A tabela a seguir mostra os salários mensais praticados em uma empresa e a quantidade de funcionários correspondentes a cada um.

Número de funcionários	Salário mensal(R\$)
4	1.500,00
8	2.500,00
3	X
1	20.000,00

Para que a média salarial mensal de todos os funcionários seja R\$ 3.400,00, o salário X deverá ser

- (A) R\$ 4.500,00.
(B) R\$ 4.200,00.
(C) R\$ 3.400,00.
(D) R\$ 3.250,00.
(E) R\$ 2.800,00.

26. Todos os estudantes de uma escola moram na cidade onde ela está localizada. Sabe-se que $\frac{3}{8}$ dos estudantes moram na região central e $\frac{1}{3}$ dos estudantes mora na região norte. Sabe-se, também, que $\frac{5}{7}$ dos estudantes restantes moram na região sul. O número de estudantes que moram nas demais regiões, ou seja, regiões leste e oeste, corresponde a 60 estudantes. Assim, o número de estudantes dessa escola que moram na região central é
- (A) 168.
(B) 210.
(C) 270.
(D) 315.
(E) 348.

27. A tabela a seguir apresenta algumas escalas e medidas:

Escala	Medida na representação gráfica	Medida real
1:1 000	6 cm	60 m
1:2 500	20 cm	X
1:4 000	Y	600 m

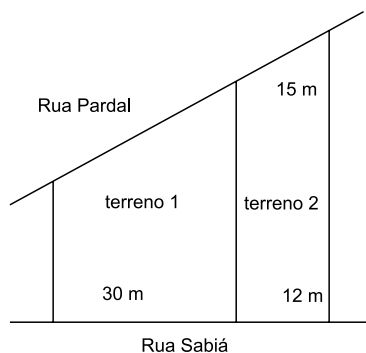
As medidas X e Y são, respectivamente, iguais a

- (A) 25 m e 15 cm.
(B) 60 m e 80 cm.
(C) 500 m e 12 cm.
(D) 500 m e 15 cm.
(E) 800 m e 60 cm.
28. Júlia vendeu duas mochilas por R\$ 420,00 cada uma. Em uma, Júlia teve um lucro de 40%, e na outra, um prejuízo de 25%, ambas em relação aos preços pagos por ela. Considerando-se os preços de compra e de venda de ambas as bolsas, é correto afirmar que, no total, Júlia obteve
- (A) prejuízo de R\$ 63,00.
(B) prejuízo de R\$ 20,00.
(C) lucro de R\$ 63,00.
(D) lucro de R\$ 25,00.
(E) lucro de R\$ 20,00.

29. No início de um baile havia 116 pessoas, entre homens e mulheres. Em determinado momento, 20 homens se retiraram, e o número de homens passou a ser $\frac{5}{3}$ do número inicial de mulheres. Nesse caso, a razão entre o número de mulheres e o número de homens, no início do baile, nesta ordem, pode ser expressa por

- (A) 0,45.
- (B) 0,40.
- (C) 0,36.
- (D) 0,24.
- (E) 0,20.

30. Dois terrenos têm frente para a Rua Sabiá e para a Rua Pardal, como na figura. As divisas laterais são perpendiculares à Rua Sabiá. A figura apresenta algumas medidas desses dois terrenos.



A medida de frente do terreno 1, à Rua Pardal, é

- (A) 32,5 m.
- (B) 33,0 m.
- (C) 37,5 m.
- (D) 40,0 m.
- (E) 42,0 m.

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. A Constituição Federal de 1988 estabelece um conceito amplo da Educação para o país e assegura direitos, estabelece deveres e responsabilidades, para promover o desenvolvimento humano, ao dispor que

- (A) o ensino será ministrado tendo como base os princípios de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino (art. 206- I e III).
- (B) o atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, deve incluir programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde (art. 208. Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009).
- (C) a educação tem como princípios a gestão democrática do ensino público, na forma da lei, e o piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos da lei federal.
- (D) a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento das pessoas, seu preparo para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho (art. 205).
- (E) a educação básica é obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, assegurando, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria (art. 208 – inciso I).

32. O lugar em que se estabelece a concepção, a realização e a avaliação de um projeto educativo (Veiga, 2004), organizado a partir dos alunos, é

- (A) o Município.
- (B) o Estado.
- (C) o Ministério da Educação.
- (D) a Sociedade.
- (E) a Escola.

Leia o texto para responder às questões de números **33** e **34**.

O planejamento e debate sobre a organização do trabalho de uma escola municipal para a elaboração do projeto político-pedagógico contou com a participação dos professores, representantes dos colegiados, de alunos e da comunidade, convocados pela direção da escola. O debate foi norteado pelos princípios de uma escola pública, elencados por Veiga (2004), entre os quais a autora inclui a questão da qualidade.

33. O princípio da Qualidade (Veiga, 2004) implica duas dimensões indissociáveis, com perspectivas próprias:

- (A) expansão e inclusão.
- (B) expansão e ética.
- (C) técnica e política.
- (D) instrumental e metodológica.
- (E) quantitativa e formal.

34. As características da organização do trabalho para o planejamento e a elaboração do projeto político-pedagógico da escola de que trata o texto atende ao princípio da Educação (CF/1988, art. 206, VI; LDB/1996 – art. 3º, inc. VIII), identificado como:

- (A) inovação.
- (B) gestão democrática.
- (C) inspeção.
- (D) liberdade.
- (E) pluralidade.

35. Mantoan (2015), em seus estudos a respeito de alunos com deficiência, destaca os processos de integração e de inclusão de deficientes nas escolas. É correto afirmar que, para essa especialista no tema, a integração e a inclusão

- (A) têm significados semelhantes, mas fundamentam-se em posições teórico-metodológicas divergentes e expressam situações de inserção diferentes.
- (B) são processos iguais que buscam atender plenamente a criança com deficiência, em classes especiais, nas escolas regulares.
- (C) são expressões que designam a mesma forma de orientação para o bom atendimento de alunos com deficiência, nas salas de aula regulares.
- (D) expressam situações distintas; inclusão refere-se à inserção do aluno com deficiência na sociedade, integração é sua inserção no meio educacional.
- (E) têm o mesmo objetivo de evidenciar que cabe à escola, comum ou especial, ter o cuidado com os alunos deficientes e dar atenção a eles.

36. Antunes (2006), em seus estudos sobre as inteligências múltiplas, afirma que os dois hemisférios do cérebro se especializam de maneira desigual e para cada tipo de inteligência ao longo do desenvolvimento humano. Constatando esse fato, neurobiólogos criaram um mapa que chamaram janelas de oportunidades, indicando os períodos em que a criança está mais aberta para o desenvolvimento de cada uma das inteligências. De acordo com o autor, o período do nascimento aos 10 anos é propício ao desenvolvimento da inteligência linguística ou verbal, que deve ser estimulado, proporcionando à criança

- (A) atividades físicas e jogos operatórios que explorem noções de lateralidade e de posição, natação, judô, bem como alfabetização cartográfica.
- (B) canto e brincadeiras de aprender a ouvir sons naturais, sons da natureza e sons das palavras, e criar o hábito de ouvir música, quando a criança estiver brincando ou comendo.
- (C) contato com muitas palavras novas, participar de conversas estimulantes, construir, com palavras, imagens sobre a composição de objetos e aprender uma língua estrangeira.
- (D) atividades que estimulem o desenho e envolvam a descoberta de escalas presentes em todas as fotos e nos desenhos mostrados.
- (E) estímulo à percepção da temperatura e do movimento do ar e da água, bem como o brincar de descobrir a chuva, o mar e o vento.

37. Os professores de anos iniciais do ensino fundamental, com base nos estudos de Moraes Dias (*in* Kishimoto, 2005) procuraram oferecer às crianças experiências que respeitem seu processo de construção do pensamento e desenvolvam linguagens expressivas. Segundo a autora, as linguagens expressivas, instrumentos simbólicos de leitura e escrita de mundo são:

- (A) o jogo, o desenho e a música.
- (B) as atividades físicas.
- (C) os jogos coletivos.
- (D) as atividades com materiais concretos.
- (E) as adivinhações.

- 38.** Bizzo (1998) mostra em sua obra que, em algumas situações, o ensino de ciências pode parecer fácil, mas seus objetivos não são atingidos. Em outras situações, ainda que apresente dificuldades para alunos e professor, pode propiciar grande envolvimento de ambos. De acordo com o autor, o ponto principal é reconhecer que o papel do ensino de ciências é o de
- (A) identificar alunos talentosos e prepará-los para que possam, se tiverem interesse, tornar-se cientistas no futuro, suprimindo a falta de cientistas no mundo de hoje.
 - (B) permitir o domínio de fundamentos científicos indispensáveis para realizar tarefas triviais como ler jornal, assistir à televisão e tomar decisões a respeito de questões ambientais.
 - (C) levar os alunos a memorizar listas de fatos e os nomes exóticos de plantas e de animais, como forma de promover o desenvolvimento necessário para compreender conceitos mais elaborados.
 - (D) promover o desenvolvimento intelectual de alunos na faixa etária correspondente às séries mais avançadas do ensino fundamental, sendo dispensável essa disciplina nas séries iniciais.
 - (E) encontrar resultados inéditos e princípios científicos ainda desconhecidos, nas experiências realizadas nos laboratórios escolares, para serem comunicados em congressos.
- 39.** A equipe de uma escola de ensino fundamental buscou alinhar suas práticas de avaliação às indicações apresentadas por Luckesi (2005), em suas reflexões sobre avaliação da aprendizagem escolar, priorizando o desenvolvimento dos educandos. Das alternativas a seguir, assinale aquela que expressa, corretamente, o pensamento do autor a respeito desse tema.
- (A) Avaliar é um instrumento fundamental para apurar a aprendizagem dos alunos e apoiar o processo de decisão sobre promoção ou retenção.
 - (B) Verificar é a forma ideal para os professores apurarem o desempenho dos alunos, utilizando instrumentos de medida adequados.
 - (C) Avaliar ou verificar dizem respeito aos mesmos processos e o que importa é o instrumento utilizado pelo professor para aferir a aprendizagem do aluno.
 - (D) Avaliar é construir instrumentos comuns a serem aplicados aos alunos das mesmas séries, que apurem os resultados de aprendizagem, para conhecimento da escola, dos pais e dos professores.
 - (E) Avaliar o aproveitamento escolar é um ato dinâmico que qualifica e subsidia o reencaminhamento da ação docente, possibilitando conseqüências no sentido da construção dos resultados que se deseja.
- 40.** Levar o aluno a aprender a aprender é uma bandeira que ressurgiu nos dias atuais, afirma Weisz. Para isso, de acordo com a autora, é preciso considerar que
- (A) a escola precisa sistematicamente trabalhar o aluno para que ele adquira essa condição, que está diretamente relacionada ao domínio de conhecimentos tradicionais, que elevam culturalmente o aluno.
 - (B) todo sujeito, egresso de um sistema educacional, domina os conhecimentos necessários para construir estratégias a partir do que sabe, para alcançar novos conhecimentos.
 - (C) na verdade, a escola tem um papel social definido, deve ensinar os conteúdos planejados e não haveria tempo ou condição para se dedicar a mais essa tarefa.
 - (D) o aluno precisa dominar conhecimentos de diferentes naturezas, e desenvolver a capacidade de estabelecer relações inteligentes entre os dados, as informações e os conhecimentos já construídos.
 - (E) o aluno precisa ser atendido por profissionais que conheçam e desenvolvam essa técnica na escola, devidamente articulada com o projeto político-pedagógico, ao longo de todo o percurso escolar.
- 41.** Lerner (2002) afirma que a escola, hoje, encontra grandes dificuldades para ensinar a leitura e a escrita no sentido de que todos os seus alunos sejam praticantes da cultura escrita. De acordo com a autora, para alcançar esse propósito, a escola precisa
- (A) utilizar livros variados para leitura, destacando palavras que, utilizadas em exercícios e ditados, facilitem a alfabetização do aluno.
 - (B) oferecer um objeto de ensino com sentido para o aluno, preservando o sentido que a leitura e a escrita têm como práticas sociais.
 - (C) adotar o método silábico-alfabético e aumentar a dificuldade gradativamente, para introduzir o aluno no mundo da leitura e da escrita.
 - (D) iniciar o processo de alfabetização do aluno com o ensino e a leitura do alfabeto, no primeiro ano de escolaridade.
 - (E) controlar sistematicamente o processo de aprendizagem do aluno, para acompanhar sua fluência na escrita e na leitura.

42. As Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial (Resolução CNE/CEB nº 4/2009) define que os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação sejam matriculados nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado – AEE da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.
- Com relação à elaboração e à execução do plano de Atendimento Educacional Especializado – AEE, a mesma Resolução estabelece que a competência legal é de
- (A) professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, em articulação com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros necessários ao atendimento.
 - (B) professores e gestores da escola de ensino regular em que o aluno está matriculado, fazendo constar do Plano Político-Pedagógico esse atendimento e registros correspondentes, para o acompanhamento pelos pais ou responsáveis, e apresentado ao Ministério Público, quando for o caso.
 - (C) profissionais que atuam nos centros de AEE ou salas de recursos, orientados pelos profissionais da área da saúde e de assistência social, garantindo o apoio integral aos alunos e a suas famílias.
 - (D) especialistas da área de deficiência ou superdotação que farão a articulação com os professores responsáveis pelo Atendimento Educacional Especializado ou salas de recursos.
 - (E) professores que atuam na sala de aula regular, uma vez que é esse profissional o responsável direto pelo ensino sistematizado desses alunos, com o apoio do Coordenador Pedagógico da escola.
43. A avaliação de estudante com deficiência intelectual, de acordo com o Ministério da Educação, em Nota Técnica nº 06/2011 MEC/SEESP/GAB, deve ser
- (A) voltada ao relacionamento social estabelecido pelo aluno na escola.
 - (B) de registro do processo de integração do aluno na classe de aula regular.
 - (C) de observação da criança, para dar apoio às necessidades apresentadas em aula.
 - (D) um processo de registro do rendimento, para pautar a decisão sobre promoção ou retenção do aluno.
 - (E) um processo contínuo, por meio do qual as estratégias pedagógicas são definidas, reorientadas ou aprimoradas.
44. Uma escola de educação infantil precisa atender, em sua proposta curricular, o que está estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resol. CNE/CEB nº 5/2009). Para isso, deve promover experiências sensoriais, expressivas e corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança, entre outras. Todas as práticas pedagógicas previstas na proposta curricular terão como eixos norteadores, nos termos dessa legislação,
- (A) o desenvolvimento verbal e corporal.
 - (B) as brincadeiras e o descanso.
 - (C) as interações e a brincadeira.
 - (D) os contos e o faz de conta.
 - (E) o desenho e a música.
45. A equipe de professores de uma escola de ensino fundamental, coordenada pela equipe pedagógica, reúne-se no início do ano letivo para debater e assumir o compromisso de desenvolver o currículo, difundindo os valores fundamentais do interesse social, estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Resol. CNE/CEB nº 04/2010). Nesse sentido, a equipe se comprometeu com os seguintes valores a serem difundidos por meio do currículo:
- (A) a competitividade como meio de promover o interesse pelos estudos e pela escolha profissional, para que o cidadão se torne útil à sociedade, contribuindo, de forma positiva, para a construção de uma comunidade mais produtiva, com equilíbrio social.
 - (B) a busca e o estímulo aos alunos talentosos, como meio de apresentar melhoria na média dos resultados das avaliações externas das escolas, para demonstrar avanços na qualidade do ensino no país, para apresentação em congressos nacionais e internacionais.
 - (C) o caminhar na direção da homogeneização do comportamento dos alunos, premiando alunos que apresentam comportamentos esperados pelos professores e pela direção, como forma de resolver os problemas de disciplina na sala de aula e de convívio no pátio.
 - (D) a pacificação das relações entre os alunos, utilizando uma parte da carga horária letiva para promoção de festas de confraternização e de comemoração de aniversários de alunos, de professores e de funcionários.
 - (E) os direitos e deveres dos cidadãos, o respeito ao bem comum e à ordem democrática, considerando as condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento, a orientação para o trabalho, a promoção de práticas educativas formais e não formais.

46. Ao tratar de uma educação de qualidade, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (Resolução CNE/CEB nº 07/2010) dão ênfase ao direito fundamental da educação na perspectiva de contribuir para a erradicação da pobreza e das desigualdades, ofertando mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos alunos que deles mais necessitam, e ênfase à necessidade de sustentar políticas reparadoras que assegurem maior apoio aos diferentes grupos sociais em desvantagem. Ao oferecer mais a quem tem menos, as Diretrizes apontam o aspecto da
- (A) pertinência.
 - (B) igualdade.
 - (C) equidade.
 - (D) relevância.
 - (E) universalidade.
47. Uma professora do quarto ano do ensino fundamental trabalhou com os alunos uma sequência de atividades a partir de contos infantis. Seu objetivo foi despertar na criança o gosto pela leitura, o desenvolvimento da oralidade e da imaginação, incluindo atividades em cada área do conhecimento, como Língua Portuguesa, História, Geografia, Matemática, Ciências e Arte para observação, coleta e análise de dados, reflexão e debate sobre a preservação ambiental da região, tornando o aprendizado contextualizado e significativo para as crianças. Essa forma de abordar um tema de relevância social, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino de primeira a quarta séries (1997), caracteriza-se como um trabalho
- (A) transdisciplinar.
 - (B) interdisciplinar.
 - (C) disciplinar.
 - (D) transversal.
 - (E) complexo.
48. Uma escola municipal de ensino fundamental de Olímpia inclui no seu projeto pedagógico medidas de conscientização, prevenção e combate ao *bullying* escolar. Com a medida, a escola atende à Lei Municipal nº 3.487/2010 de Olímpia, que dispõe sobre situações de *bullying* e, dentre outros objetivos, visa
- (A) orientar e recuperar a autoestima e o pleno desenvolvimento dos envolvidos em situação de *bullying*, bem como estabelecer a convivência harmônica no ambiente escolar.
 - (B) estabelecer a ordem dentro da escola, punindo o comportamento caracterizado como *bullying*, adotando as medidas administrativas cabíveis e informando ao Ministério Público.
 - (C) encaminhar ao Conselho Tutelar todas as situações identificadas como *bullying*, depois de informar às famílias dos envolvidos, que serão chamados para dialogar e ter direito à defesa.
 - (D) recuperar os alunos vítimas de *bullying*, dando todo o suporte para que não fiquem traumatizados e aplicar punição aos que praticam o *bullying* contra os colegas.
 - (E) diagnosticar os casos de *bullying* praticados nas escolas, para discutir o assunto nos respectivos conselhos escolares, promovendo a transferência compulsória dos que praticam *bullying*.
49. “Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva,” diz respeito a
- (A) experiências oferecidas no ensino fundamental.
 - (B) uma competência geral da Base Nacional Comum Curricular.
 - (C) um objetivo específico do ensino fundamental.
 - (D) um objetivo específico da educação infantil.
 - (E) uma diretriz da educação para os municípios.
50. O Conselho Nacional de Educação, ao instituir e orientar a implantação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC (Resolução CNE/CP nº 2/2017) estabelece que todos os educandos têm direito a aprendizagens essenciais e as define como:
- (A) capacidade para resolver os problemas que são oferecidos pelo currículo escolar e a habilidade de se relacionar com o outro.
 - (B) capacidade para responder aos desafios do cotidiano escolar e da realidade social.
 - (C) atitude de solidariedade frente aos problemas sociais, assumindo posição política definida.
 - (D) equilíbrio emocional para aceitar as demandas da realidade social e política.
 - (E) conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.

